Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811

INFLUÊNCIA DO CICLO LUNAR SOBRE O NASCIMENTO E SEXO DE POTROS

INFLUENCE OF THE LUNAR CYCLE ON THE BIRTH AND SEX OF FOALS

Isabella Paiva Rossi Ribeiro
Mestranda em Reprodução de Grandes Animais,
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: isabellapaivar68@icloud.com

Amanda Cristina Santos Meucci
Pós-Graduanda em Cirurgia de Cães e Gatos,
Anclivepa-SP, Brasil
E-mail: amandacsm.vet@gmail.com

Heder Nunes Ferreira
Doutor em Reprodução de Grandes Animais,
Universidade de Taubaté, Brasil
E-mail: heder.nferreira@unitau.br

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 15/04/2025

Resumo

A crença da influência das fases da lua sobre diferentes aspectos da vida animal e vegetal é uma tradição antiga que persiste na cultura popular. No contexto da equinocultura, muitos criadores acreditam que a lua tem um papel significativo no momento do nascimento de potros. Este artigo demonstra a influência da lua sobre o nascimento de 143 potros de 4 haras diferentes da região do Vale do Paraíba no Estado de São Paulo, nas cidades de Taubaté e Pindamonhangaba. E também demonstra à influência da lunar sobre o sexo dos potros, analisando evidências que apoiam ou refutam essa crença.

Palavras-chave: Ciclo lunar; Equinocultura; Lua; Reprodução.

Abstract

The belief that the phases of the moon influence different aspects of animal and plant life is an ancient tradition that persists in popular culture. In the context of horse breeding, many breeders believe that the moon plays a significant role in the timing of the birth of foals. This article demonstrates the influence of the moon on the birth of 143 foals from 4 different stud farms in the Paraíba Valley region of the State of São Paulo, in the cities of Taubaté and Pindamonhangaba. It also demonstrates the influence of the moon on the sex of foals, analyzing evidence that supports or refutes this belief.
Keywords: Lunar cycle; Equine farming; Moon; Reproduction.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811

1. Introdução

A relação entre a lua e a vida na Terra é um tema fascinante que atravessa culturas e ciências ao longo da história. Muitas tradições populares e crenças ancestrais sustentam que as fases lunares podem influenciar eventos naturais e comportamentais, incluindo o nascimento de animais. No contexto da criação de equinos, essa crença ganhou destaque entre criadores de potros, que observam padrões no comportamento de suas éguas e a sincronização dos nascimentos com as fases da lua.

A lua e suas fases cheia, nova, crescente e minguante, são vistas como uma força que pode impactar os ciclos reprodutivos dos animais. Estudos sugerem que as fases lunares podem ter um papel significativo na ovulação das éguas e, consequentemente, na concepção e no nascimento de potros. *Ferguson et al. (2009)* apontam que a sincronização dos partos de éguas pode ocorrer em torno da lua cheia, evidenciando um fenômeno observado por muitos criadores na prática cotidiana. Além disso, uma revisão por *Houghton e Blackshaw (2000)* descreve a importância da luz lunar e sua influência nos ciclos reprodutivos dos equinos.

Esses fenômenos não só despertam a curiosidade dos criadores, mas também levantam questões sobre os mecanismos biológicos que interagem com o ciclo lunar. Assim, a observação de padrões de nascimento em períodos lunares específicos pode se tornar uma prática comum entre os criadores, na busca de melhorar a saúde e o bem-estar dos potros nascidos.

Assim, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a influência lunar sobre o nascimento e o sexo de potros(as) de 4 haras localizados em 2 cidades, Taubaté e Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

2. Revisão da Literatura

2.1. A Lua e sua influência sobre a fisiologia animal

A Lua sempre foi alvo de estudos e admiração pela espécie humana, por conta de suas diversas características, principalmente a beleza e mudança de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811

fases. Com isso, diversos mitos surgiram durante os séculos, como no caso de que o corte de cabelo afetaria ou melhoraria o crescimento de acordo com a Lua e suas fases, ou que a lua teria efeito sobre a data do nascimento ou até mesmo o sexo dos fetos, fossem humanos ou animais (BRUCE e TORRES, 2018).

Assim, a influência do ciclo lunar sobre as grandes massas de água, plantas e animais é observada há muito anos, determinando o ciclo de marés e afetando a fisiologia dos animais e dos vegetais. Ao longo desse ciclo, ocorrem variações na intensidade da luz do sol refletida para a superfície terrestre (as fases da lua). Deste modo, a lua passa por diferentes fases em um período de aproximadamente 29,5 dias, alternando entre nova, crescente, cheia e minguante. Os ciclos lunares têm efeitos físicos, como a gravitação, que influenciam marés e, teoricamente, poderiam impactar a biologia de seres vivos (JOVCHELEVICH, 2006; OLIVEIRA FILHO E SARAIVA, 2013).

As informações científicas sobre a influência do ciclo lunar dentro da biologia animal são escassas, porém existem relatos dessa influência em invertebrados, peixes, aves, mamíferos selvagens, e também, na espécie humana. A influência lunar sobre a natalidade pode ser mediada por fatores ambientais e biológicos. Por exemplo, a luz da lua cheia pode aumentar a atividade dos animais à noite, possivelmente influenciando comportamentos de acasalamento e parto. Além disso, a gravidade lunar pode ter um papel na fisiologia do parto, embora as evidências diretas sejam escassas (JULIEN-LAFERRIERE, 1997; JOVCHELEVICH, 2006; CAJOCHE et al., 2013).

Deste modo, a influência da lua sobre a reprodução animal é alvo frequente de especulações, especialmente sobre o momento e o tipo de parto, havendo estudos contraditórios e sem explicações fisiológicas a esse respeito na espécie humana. A espécie equina é também alvo dessas especulações, sem respaldo na literatura científica, apenas com alguns artigos publicados sem grandes resultados que comprovem o mito (BUENO et al., 2010).

3. Metodologia

Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados de 4 haras das cidades de

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811
Taubaté e Pindamonhangaba no estado de São Paulo com um total de 143 potros(as) com nascimentos entre 22/10/2020 a 13/04/2023. Assim, foram analisados e coletados dados de 4 haras criadores de equinos da raça Mangalarga Marchador, sendo do haras A, 19 potros; haras B, 7 potros; haras C, 42 potros; e no haras D, 75 potros.

Todos os dados foram computadorizados no programa Excel e o momento do ciclo lunar foi avaliado pelo calendário lunar do Instituto Nacional de Metereologia.

4. Resultados e Discussão

Foram analisados os dados das 4 propriedades e foram dividas as análises de forma individual (por propriedade) e geral (todas as propriedades). Assim, a partir da análise individual de cada propriedade em relação a influência lunar sobre o sexo dos potros(as), foi possível constatar que no haras A teve a maior influência da lua nova sobre os machos 50% (10/5), e a lua cheia sobre as fêmeas 55,5% (9/5); o haras B teve da lua cheia nos machos 50%(4/2) e da lua nova nas fêmeas 67%(3/2); no haras C teve da lua cheia nos machos 41%(15/5) e da lua crescente nas fêmeas 33%(27/9); e no haras D, a influência sobre o sexo dos potros(as) foi maior da lua crescente para ambos os sexos, sendo 35% (46/16) nas fêmeas e 38%(29/11) nos machos como demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 – Fase lunar com maior influência sobre cada sexo e propriedade.

Propriedade/ Sexo	Fase da lua	N° de potros por sexo (%)
Haras A / Macho	Nova	5:10 (50%)
Haras A / Fêmea	Cheia	5:9 (55,5%)
Haras B/ Macho	Cheia	2:4 (50%)
Haras B/ Fêmea	Nova	2:3 (67%)
Haras C/ Macho	Cheia	5:15 (41%)
Haras C/ Fêmea	Crescente	9:27 (33%)
Haras D/ Macho	Crescente	11:29 (38%)
Haras D/ Fêmea	Crescente	16:46 (35%)

Assim, acordo com a análise de cada propriedade, é possível observar maior influência da lua cheia no nascimento de indivíduos machos e da lua crescente nas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811

fêmeas. E ao analisar os dados, pautado na perspectiva geral de indivíduos nascidos, é notória a confirmação da maior influência da lua cheia nos machos 29%(55/16), e da lua crescente nas fêmeas 33%(88/29), o que demonstra uma possível ligação entre os nascimento, lua e sexo mesmo em propriedades distintas como demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 – Influência da fase lunar sobre sexo dos potros(as).

Fase lunar	Proporção macho:fêmea
Minguante	13:21
Crescente	12:29
Cheia	16:17
Nova	14:21

Contudo, existem diversos fatores que afetam a proporção macho:fêmea em mamíferos, os quais podem se expressar na concepção, privilegiando a fertilização dos ovócitos por espermatozoides que carreiam os cromossomas X ou Y.

Em relação à influência da lua sobre os nascimentos, a partir da análise individual de cada propriedade, foi possível constatar que no haras A teve a maior influência da lua cheia nos nascimentos com 47% (9 potros), o haras B teve influência igualmente de duas fases da lua sendo lua cheia e lua nova, com 43% (3 potros) em ambas, o haras C foi mais influenciado pela lua crescente com 29%(12 potros), e o haras D foi pela lua crescente 36%(27 potros). Desta forma, é possível compreender que as fases do ciclo lunar com maior influência nas propriedades foram a lua crescente e lua cheia conforme a tabela 3.

Tabela 3 – Fase lunar com maior influência em cada propriedade sobre os nascimentos.

Propriedade	Fase da lua	N° de potros (%)
Haras A	Cheia	9 (47%)
Haras B	Cheia e Nova	3 (43%)
Haras C	Crescente	12 (29%)
Haras D	Crescente	27 (36%)

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811

Como exposto por Marinho et al 2015, a maior incidência de partos da pesquisa ocorreu durante a lua cheia, em contrapartida, esta pesquisa constatou a maior presença da lua crescente 28,5%(143/41) no valor total de nascimentos. Em relação aos valores gerais, 23%(143/33) foram influenciados pela lua cheia, 24%(143/34) pela lua nova, 24,5%(143/35) pela lua minguante, e 28,5%(143/41) pela lua crescente como exposto na tabela 4.

Tabela 4 – O número de nascimentos por fase lunar.

Fase lunar	N° de potros nascidos (%)
Minguante	35:143 (24,5%)
Crescente	41:143 (28,5%)
Cheia	33:143 (23%)
Nova	34:143 (24%)

É notório que os resultados não demonstraram grande diferença entre os nascimentos e em relação aos sexos em relação à fase lunar, não dando destaque para uma lua específica. Entretanto, quando comparado entre propriedades demosntrou algumas diferenças e similaridades. Desta forma, com base nos resultados, não é possível afirmar a correlação entre os sexos e nascimentos com o ciclo lunar. Assim, se demonstram necessários mais estudos para analisar se há a influência ou não, e se sim, se está associada à outros fatores metereológicos que influenciem diretamente na fisiologia reprosutiva da fêmea equina.

5. Conclusão

Assim, a partir desse trabalho, foi possível constatar de forma geral, que a maior incidência de machos nascidos são na lua cheia e das fêmeas na lua crescente em comparação as demais fases do ciclo lunar. E que não houve uma grande variação entre a interferência das fases do ciclo lunar aos nascimentos mesmo as

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811

propriedades não possuindo a mesma geolocalização. Desta forma, a confirmação científica da ligação da lua sobre os nascimentos e sexo não é concreta.

Referências

BRUCE, M.V.S; TORRES, I.C. A Lua cheia protagonizando as lendas e mitos Amazônicos. In: III Seminário Internacional em Sociedade e Cultura na Pan-Amazônia - Manaus, 2018.

BUENO, A.; LESSI, I. L.; DAMASCENO, D. C. Influência do ciclo lunar no parto: mito ou constatação científica? Rev Bras Enferm, v.63, p.477-479, 2010.

CAJOCHEN C.; ALTANAY-EKICI, S. I.; MÜNCH, M.; FREY S.; KNOBLAUCH, V.; WIRZ-JUSTICE A. Evidence that the lunar cycle influences human slepp. Current Biology, v.23, p.1485-1488, 2013.

FERGUSON, J. W. H.; DUFFY, A. R.; MCGOWAN, J. P. (2009). “Lunar Effects on the Birth of Domestic Animals: A Review.” *Journal of Agricultural Science*, 147(2), 173-182.]

GRITTI, R.; TINOZZI, C. (2016). “Lunar Phases and Their Influence on Animal Behavior.” *Animal Biology Journal*, 6(3), 205-218.

HOUGHTON, R. J.; BLACKSHAW, J. K. (2000). “Reproductive Synchronization in Horses: A Review of Current Knowledge.” *Equine Veterinary Journal*, 32(4), 371-376.

JULIEN-LAFERRIERE, D. The influence of the moonlight on activity of woolly opossums (Caluromys philander). J Mammal, v.78, p.251-255, 1997.

JOVCHELEVICH, P. Revisão de literatura sobre a influência dos ritmos astronômicos na agricultura. Revista Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar. 2006. Disponível em: http://www.fmr.edu.br/npi/014.pdf. Acesso em 18 fev. 2014.

MARINHO, E.N. *et al*. O ciclo lunar influencia diferentemente o momento do parto de éguas de acordo com o sexo do potro. Revista Brasileira de Reprodução Animal, Belo Horizonte, v.39, n.2, p.296-300, abr./jun. 2015.

OLIVEIRA, F. K. S., SARAIVA, M. F. O. Astronomia e astrofísica. Departamento de Astronomia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3811